

Desafio é chegar ao topo

ADRIANA BERNARDES
DA EQUIPE DO CORREIO

A euforia estampada no rosto. “É a primeira medalha que recebo. Vou colocá-la em cima do meu travesseiro para ficar bem pertinho de mim e eu mostrar à minha família”, planejava Alice Maciel dos Santos, 7 anos, aluna da 1ª série da Escola Classe 314 Sul. O motivo de tanto orgulho para ela e outros 659 estudantes de escolas públicas do Distrito Federal era a medalha Faço parte do sucesso da minha escola. Um reconhecimento aos que têm se destacado e, especialmente, a quem se saiu bem na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ministério da Educação, em 2005. As 24 escolas com as melhores médias foram homenageadas com a Ordem do Mérito Buri e uma placa comemorativa.

A avaliação do Ideb revelou que as escolas do DF ficaram com a média 4,5, superior à nacional, de 3,8 numa escala de zero a 10. O secretário de Educação, José Luiz Valente, disse que a meta é chegar ao topo da lista até 2010. O desafio é grande. “Uma parcela significativa dos alunos não tem domínio sobre as disciplinas, o índice de repetência e de evasão escolar é alto. Esses são indicadores essenciais do Ideb que precisamos superar”, alertou Valente.

Os diretores das 24 escolas com as melhores médias do Ideb subiram ao palco sob os aplausos de uma platéia entusiasmada. O ministro da Educação, Fernando Haddad — condecorado com a medalha Ordem Brasília pelos serviços prestados ao país e ao DF — convocou todos a estudar para a próxima etapa da avaliação, em dezembro, e os desafiou a aumentar a nota média. “Essa avaliação mostrou que o Brasil tem escola pública de qualidade, sim. E que precisamos espalhar para todo o país as boas experiências para que todas as crianças tenham a mesma oportunidade de aprendizado”, diz. “Eu só soube que seria homenageada quando a professora Sueli me contou. Senti um frio na barriga, mas foi de felicidade”, contou Milena Castro Ribeiro, 8 anos, aluna da 2ª série da Escola Classe 106 Norte.

Com uma bandeira do Brasil em tamanho gigante no fundo do palco, um a um os meninos e meninas subiram as escadas para receber das mãos das autoridades o reconhecimento pelo esforço. As filas logo perderam a forma, dando lugar à algazarra. Aluna de uma escola sem parquinho e sem quadra de esportes, onde três das 14 salas de aula ainda são de madeirite, Ana Clara da Silva Vilela, 7, estava radiante. “Fui escolhida porque sou boa aluna”, resumiu a

Fotos: Gustavo Moreno/Especial para o CB



ANA CLARA, QUE PLANEJA SER MÉDICA, FICOU RADIANTE: “FUI ESCOLHIDA PORQUE SOU BOA ALUNA”

Gustavo Moreno/Especial para o CB



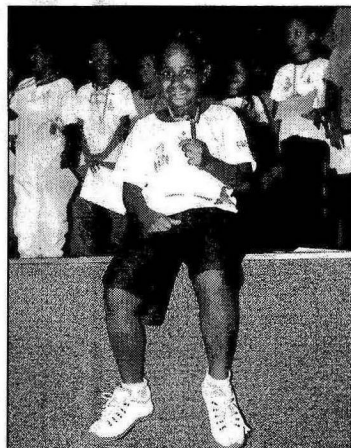
ARRUDA CONDECORA FERNANDO HADDAD: NOTAS DEVEM MELHORAR

garota que planeja ser médica “que cuida de criança, quando crescer”. Ao lado dela, Kilmer Ferreira de Oliveira, 9 anos, da Escola Casse Sargento Lima, no Gama, tem outros planos. “Quero ser jogador de futebol. Serei atacante do São Paulo. Mas não vou parar de estudar não. É importante para a vida da gente.”

Quando a última medalha foi entregue, uma chuva papel picado caiu sobre as crianças. Ao som de *Coração de Estudante*, do cantor e compositor mineiro Milton Nascimento, todos se abraçaram e pularam, gritando o nome da sua escola. O convite para representar a turma da 8ª série do Centro de Ensino Fundamental Polivalente (713/714 Sul) deixou Lunara Luza Barbosa Arraes, 13 anos, lisonjeada. “É bom saber

que mesmo com tantas deficiência que os colégios enfrentam na área educacional, minha escola foi para a frente e está entre as melhores”, comemorou.

O governador José Roberto Arruda lembrou que está investindo R\$ 45 milhões na construção de 18 novas escolas. “O Distrito Federal precisa dar o exemplo para o país. Temos 100 mil adultos que não sabem ler e escrever. Ainda temos escolas de lata e madeirite. Vamos mudar isso”, anunciou. Ele assinou mensagem, à Câmara Legislativa, do projeto de lei que trata da gestão compartilhada das escolas. Se for aprovado, diretores serão eleitos por professores, pais e alunos. Antes, farão provas de gestão e títulos. A proposta deve ser entregue hoje aos distritais.



ALICE SE ORGULHOU DA MEDALHA: “VOU COLOCAR NO TRAVESSEIRO”

SUCESSO

600
ESTUDANTES

do DF ganharam a medalha. As

24
ESCOLAS
melhor avaliadas no Ideb receberam placa comemorativa.

24
SERVIDORES
e 24 diretores receberam diploma de reconhecimento pelo esforço de educar